

POR UMA EDUCAÇÃO UNIVERSAL E INTERCULTURAL: UM DIÁLOGO ENTRE PAULO FREIRE E FETHULLAH GÜLEN

Yasmin Izaurina Garces Alves Soares Kalandarova ¹

RESUMO

No mundo da contemporaneidade os aspectos ocidentais evidenciam a todo momento a separação dos conhecimentos e a segregação entre aqueles que são diferentes. Fato este que se deu a partir de uma construção histórica nada revolucionária, e muitas das vezes sangrenta, causando graves consequências para as gerações presentes e futuras. Numa era tão globalizada enfrenta-se constantemente a ignorância, o preconceito e a inviabilização de alguns saberes não ocidentais. Com o objetivo de quebrar as barreiras dessa divisão de saberes dentro da área da educação, este trabalho busca evidenciar o diálogo de pensamentos entre Fethullah Gülen, um erudito e filósofo turco, e o patrono da educação brasileira, Paulo Freire. Ambos propuseram, continuamente em suas pesquisas e escritos, explicitar a construção de uma educação universal, onde o respeito coexiste em meio a diversidade humana. Desse modo, busca-se salientar neste estudo as principais ideias acerca da educação, a partir de uma pedagogia emancipadora. Realçar também suas contribuições para o mundo, que de alguma forma são tão compatíveis, apesar de coexistirem em contextos culturais e religiosos distintos. Nessa perspectiva, o resultado da comunicação entre os pensadores mostra diversas possibilidades de se construir um mundo em que a educação seja a ponte para a comunicação entre diferentes contextos e culturas.

Palavras-chave: Educação. Interculturalidade. Diálogo.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, (UERJ).
ygarces821@gmail.com